



A Santa Sé

PAULO VI

**MENSAGEM RADIOFÔNICA AO BRASIL
PELA CRUZADA DO ROSÁRIO**

Domingo, 8 de dezembro de 1963

Filhos amantíssimos da Nação Brasileira!

Este ano, pela primeira vez, ides celebrar, no festoso dia da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, o «Dia Nacional da Família»; e ides celebrá-lo com a reza do Santo Rosário, unidos através de todas as estações da Rádio-Televisão de vosso País, por ditosa iniciativa da «Cruzada do Rosário em Família».

Étão doce pensar que, em todas as casas do Brasil, os vossos corações, unidos num só palpite de fé e de prece, se diluem num cântico de veneração e amor à Santíssima Virgem, a proclamá-la, deste modo, Rainha de vossas Famílias.

Podeis, pois, imaginar com que alegria comovente o Papa, que vos ama tanto, acolheu o convite do estimadíssimo Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro, Cardial Don Jaime de Barros Câmara, e vos dirige a Sua palavra de comprazimento e de ânimo.

Nós estamos junto de vós, dilectos filhos do Brasil, Conhecemos a vossa fé, da qual hoje dais prova tão sincera e edificante. Conhecemos os vossos dotes genuinamente humanos e cristãos, a vivacidade. do vosso carácter, o fervor da novidade e da vida que penetra em todas as Nações, a coragem com que enfrentais e superais as dificuldades mesmo graves. São estas as impressões indeléveis que guardamos no Nosso coração, desde quando tivemos a dita de visitar o vosso País encantador, contactando profundamente com as vossas fervorosas comunidades diocesanas e paroquiais. E hoje, que Nos parece estar de novo entre vós, de entrar em cada urna das vossas casas, é-Nos tão agradável ver-vos reunidos em oração, com o terço na mão aos pés

da vossa Rainha.

Que seja sempre esta a imagem real e bendita das famílias do Brasil, de todas as famílias, pois onde se ama, onde se crê, onde se espera, onde se reza mesmo na provação da dor, aí floresce o casto amor dos pais e a obediência viva e pronta dos filhos; aí se preparam os jovens para a vida, com serenidade concentrada e confiante; aí se dulcificam as rugosidades do trabalho e da fadiga; aí o ocaso da existência se esmalta da sólida e firme esperança do além-túmulo. Que seja este o quadro das vossas famílias, amados filhos e, então, a Santíssima Virgem estará sempre ao vosso lado, a reintegrar-vos no bem, a fortifica-vos na vitrude, a limpar-vos as lágrimas silenciosas, a auxiliar-vos nas provações. Por nossa parte, imploramos a esta boa e doce Mãe que vos conceda, em todo o momento, a riqueza da sua intercessão, vos obtenha os dons da grata celestial, da mútua união fraterna, da docilidade aos ensinamentos da Igreja, da prosperidade e da paz, aqui na terra, e do prêmio da vida, que jamais se apaga, lá en cima, no Céu.

Em penhor dos Nossos mais ardentes votos, concedemos aos Governantes, aos vossos Bispos e sacerdotes, a todas as autoridades, a todas as vossas famílias, urna particular Bênção, Apostólica, para que «a grata do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus e a comunicação do Espírito Santo estejam convosco» (2 *Cor.*, 13, 13). Assim seja!